

## **O VERBO NA GRAMÁTICA BRASILEIRA: DE SOARES BARBOSA (SÉCULO XIX) A EVANILDO BECHARA (SÉCULO XXI)**

*Márcia Antonia Guedes Molina* (UFMA)  
[maguemol@yahoo.com.br](mailto:maguemol@yahoo.com.br)

O presente trabalho visa divulgar os resultados de um trabalho de pesquisa, aprovado no CONSEPE/UFMA, no segundo semestre de 2019, cujo objetivo geral é o de revisar o verbo na gramática brasileira, percorrendo os séculos XIX, XX e início do XXI. Esclarece-se que foram selecionadas para análise as obras mais representativas de cada um dos períodos delimitados por Elia (1975), a saber: do período vernaculista: a de Soares Barbosa, a de Sotero dos Reis e a de Solano Constâncio; do período científico: 1ª fase – a de Júlio Ribeiro; 2ª fase – 1ª geração: a de Eduardo Carlos Pereira; 2ª geração: a de Souza da Silveira; 3ª geração: a de Celso Cunha; e dentre o que Elia (*Op. cit.*) chamou de “Gramáticos mais recentes”: a de Evanildo Bechara. As gramáticas estão sendo analisadas, utilizando-se o método descritivo-analítico, seguindo as orientações de análise de conteúdo, Bardin (1977), amparado pelo arcabouço teórico da “História das Ideias Linguísticas”: Auroux (1992), Orlandi (2001) e Fávero e Molina (2006; 2019).

Palavras-chave:

Percurso. Gramática Brasileira. História das Ideias Linguísticas.